

Mensagens aos jovens

Nós, jovens, devemos nos organizar para a construção de projetos, em que possamos, juntos com a população e os órgãos responsáveis, nos responsabilizar pelo bem-estar do nosso patrimônio.

Com respeito à construção de escolas qualificadas para a formação de cidadãos críticos, onde tenhamos o direito de nos alimentar e ter um espaço para o lazer e a criação de arte com materiais recicláveis, devemos estar à disposição para cobrar e também fazer a nossa parte.

É dever de cada um lutar por nossos direitos e saber quais são nossas obrigações. Tudo isso com o objetivo de ter escolas dignas e capazes de formar bons cidadãos.

Seres vivos

Dentre os maiores problemas entre os seres vivos está o desequilíbrio ecológico causado pela extinção de animais e pela caça predatória, dando prosseguimento ao prejuízo da biodiversidade. A falta de investimento dos órgãos de fiscalização ambiental gera então um cumprimento inadequado da lei, não havendo, assim, a aplicação correta das penas. Um exemplo disso é a baixa ocorrência do pagamento obrigatório de multas aplicadas a empresas poluentes, que poderia ser retribuído com ações que reduzissem a destruição ambiental cometida por elas. O desenvolvimento de tecnologias que prejudicam o meio ambiente, a falta de conhecimento e de informações sobre educação ambiental e o desmatamento das matas ciliares e nativas de cada região do Brasil são os fatores que mais afetam os seres vivos.

Proposta 1

Vamos cuidar dos seres vivos – evitar as queimadas, reflorestar áreas desmatadas, criar parques de proteção ambiental, proteger espécies em extinção, cumprir a lei dos crimes ambientais, com penas mais rigorosas para a biopirataria, tráfico de animais silvestres, pesca predatória e indústrias que se beneficiam do contrabando de peles de animais silvestres e de madeira.

Os elementos fundamentais para um meio ambiente melhor são os órgãos fiscalizadores, mas como eles não podem estar sempre em todos os lugares, necessitamos de grande união entre órgãos ambientais, ONGs ambientalistas, mídia,

comunidade, secretarias e ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente. É importante o patrocínio especial de pequenas e grandes empresas junto à segurança de órgãos florestais, assim como a criação de conselhos jovens nas escolas.

Para assegurar proteção especial aos seres vivos, deve-se ampliar a segurança ambiental já existente para os animais silvestres, prendendo os infratores que atuam na venda ilegal, ou seja, na biopirataria. A população também poderia se conscientizar por meio de cartilhas de braille, programas com tradução para libras etc. A comunidade e o município poderiam elaborar um projeto de coleta seletiva que se tornasse lei e fosse capaz de combater a poluição.

Nós, jovens, podemos ajudar, sensibilizando as pessoas com informações sobre a forma de reciclar o lixo nas escolas e como fazer cooperativas de reciclagem. Podemos também adotar movimentos ambientalistas nas escolas, juntamente com ONGs, com a participação de portadores de necessidades especiais. Mas, para fazer tudo isso, temos primeiro que conhecer, amar e saber a falta que a natureza pode fazer aos seres vivos.

Proposta 2

Primeiro, aprimorar órgãos que fiscalizem as florestas em relação ao desmatamento e ao tráfico de animais; segundo, multas para empresas que poluírem as águas, ou até o fechamento dessas empresas, se continuarem poluindo; terceiro, fazer um trabalho de conscientização com a população mediante propagandas, encontros etc.

Com o apoio do governo federal, de órgãos locais, do Ministério do Meio Ambiente, de entidades de ensino, de multinacionais, da mídia, empresas especializadas e vigilância sanitária, de guardas florestais e, acima de tudo, com a união das associações de bairros e condomínios, numa forma de cobrança e fiscalização.

Para que tudo isso aconteça, devem ser realizados trabalhos com o Exército e as demais Forças Armadas, dando incentivo à criação de uma polícia ambiental para proteção da biodiversidade. Também é possível reflorestar com plantas nativas em extinção, criando reservas naturais com a ajuda de empresas, incentivando outros a fazerem o mesmo. Colocar em prática as leis já existentes com a ajuda de intercâmbios, trocando idéias entre países. É importante desenvolver com os alunos um trabalho de conscientização sobre assuntos relacionados aos seres vivos, com o apoio da comunidade, para que se tornem cidadãos responsáveis.

Cada jovem pode ajudar a desenvolver o ecoturismo da sua localidade, com o apoio do governo. Com a comunidade podemos fazer pequenas ações como plantar árvores e incentivar a diminuição da biopirataria. Mas não basta só falar, temos que agir.

Mensagem aos jovens

O meio ambiente tem que ser preservado para que nós, jovens, possamos ter um futuro saudável. Cabe-nos denunciar as agressões aos seres vivos e lutar pela sua proteção.

Comunidade

Os maiores problemas apontados foram a falta de saneamento básico, o precário atendimento pela rede de saúde e a má estruturação da rede de esgotos, que muitas vezes correm a céu aberto. Por esses e outros motivos a população acaba ficando doente, procurando os postos médicos sem receber atendimento necessário. Isso prejudica a qualidade de vida. Significa, também, desperdício de dinheiro, que deveria ser utilizado na construção de aterros sanitários e de lixões, que podem gerar empregos para aqueles que necessitam de ajuda. As nossas propostas dependem da comunidade e, por isso, todos devem ajudar. Então, propomos:

Proposta 1

O maior problema apontado foi a falta de saneamento básico, com reflexos na saúde da população, que não consegue atendimento eficaz na precária rede de saúde existente. São necessárias obras de ampliação das redes de esgoto, de fornecimento de água e de saúde.

A boa distribuição de verbas facilita o trabalho contínuo da estação de tratamento do esgoto e a criação de novas redes de saúde. As empresas, ONGs, mídia, população, Ministério da Saúde e a juventude podem colaborar com a Agenda 21, fazendo com que a população se envolva e lembrando que a sensibilização não deve ser apenas para alguns, mas para todos os cidadãos. O governo pode ajudar incentivando

a criação de projetos elaborados pela comunidade e dando continuidade a esses trabalhos.

São necessários mutirões, passeatas, incentivo aos jovens na área de trabalho e até mesmo criação de ONGs para adolescentes.

Não é preciso saber para fazer e sim para saber que somos capazes.

Proposta 2

O problema da nossa comunidade é o que fazer com o lixo. A solução é a conscientização da sociedade para a importância da coleta seletiva e a busca de parceiras com as autoridades locais para a reciclagem de todo o lixo produzido, gerando empregos.

O governo pode ajudar criando campanhas de conscientização, utilizando-se a mídia, construindo um local de reciclagem com máquinas apropriadas, protegendo os trabalhadores do lixão (principalmente crianças) e fundando cooperativas para produzir produtos a partir do lixo. Estas servirão não só para a reciclagem, mas também para a geração de empregos.

O que ainda pode ajudar é a realização de excursões para conhecer realidades relacionadas ao lixo, colaborando com a conscientização.

O governo deveria incentivar empresas e pessoas que queiram investir no problema do lixo, além de criar centros comunitários que pensem coletivamente nos problemas da comunidade.

A escola, por meio dos professores, contribuiria com essa questão ao conscientizar os alunos sobre a importância da educação ambiental. Para isso, poderia abrir nos finais de semana realizando oficinas de aprendizagem e transformando lixo orgânico em adubo para as hortas escolares.

Professores participariam levando seus alunos a locais onde haja coleta seletiva ou trabalho com reciclagem.

Mensagem aos jovens

Nós, jovens, somos o futuro do Brasil. Para cuidar bem do país, precisamos colaborar primeiramente com a nossa comunidade. Podemos expandir a consciência ambiental, além de fiscalizar o cumprimento das leis da área do meio ambiente.

Alimentos

Fazendo o diagnóstico da situação dos alimentos no Brasil, podemos observar alguns problemas que afetam a sociedade brasileira em pontos diferentes. São eles: desperdício, falta de informação nas escolas sobre a questão dos transgênicos, contaminação por agrotóxicos, falta de vigilância sanitária, falta de alimentos nas regiões pobres, má distribuição de renda, ausência de hortas comunitárias e escolares, merenda escolar inadequada, falta de conscientização dos comerciantes em relação à venda e à conservação dos produtos, pouca mobilização dos jovens e falta de integração da comunidade.

Proposta 1

Implantação de horta comunitária com participação de toda a comunidade, visando à melhoria da merenda escolar e ao crescimento do aluno como ser crítico e agente transformador da sociedade.

Para a criação de hortas comunitárias seria preciso introduzir a educação ambiental nas escolas, a fim de que a comunidade, juntamente com os jovens, esteja preparada para o cultivo de alimentos. Precisamos de incentivos por parte do governo no sentido de ceder locais apropriados, além de instrutores qualificados para a coordenação de projetos. Mutirões e doações seriam realizados, pois sem a mobilização da comunidade não chegaremos a lugar algum. Também é importante ressaltar

que as comunidades mais carentes devem ter prioridade na realização das hortas.

Propostas 2

Criação da Semana Nacional de Vigilância Sanitária e Cidadania Estudantil. Deverá ser escolhida uma semana em que todos os alunos visitariam feiras livres, supermercados, mercearias, açougues e afins, verificando a qualidade dos alimentos e os prazos de validade. No caso de serem constatadas irregularidades, informariam aos órgãos responsáveis para procederem às orientações e/ou autuações. O objetivo dessa semana é educar a criança e o adolescente para a prática da cidadania, uma vez que é direito do cidadão lutar pela qualidade de vida, além de fazer valer seu direito de consumidor.

A principal preocupação que levou à elaboração dessa proposta foi a falta de higiene na venda de alimentos e a preocupação dos consumidores em relação à qualidade daquilo que consomem. Ocorre a falta de conscientização do comerciante e, com isso, o desrespeito ao consumidor.

Nas escolas, essa questão poderia ser mais trabalhada, de modo que os alunos levassem mais informações para a comunidade.

A má distribuição dos alimentos e da renda causa a desnutrição infantil, prejudicando a saúde das pessoas, que muitas vezes não conseguem o atendimento necessário.

A Semana Nacional de Vigilância Sanitária e Cidadania Estudantil deve ser obrigatória e incluída no calendário escolar, para que os alunos qualificados possam exercer o papel de fiscalizadores no comércio, como mercados, feiras e outros. Esses alunos, utilizando-se dos meios de comunicação, deverão trabalhar com campanhas de sensibilização voltadas para a comunidade.

Mensagens aos jovens

Depois de tudo isso, todos nós, jovens, percebemos a importância dos alimentos em nossas vidas, porque sem eles não temos meios de sustentabilidade e vida saudável. Um dia a raça humana poderá receber os reflexos da má administração da alimentação em nosso cotidiano.